



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA DA SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL 2010

Programa: Neurofisiologia Clínica (R4 da Neurologia)

Pré-requisito:
NEUROLOGIA



LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Confira atentamente os seus dados pessoais e os dados identificadores de seu programa de residência transcritos acima com o que está registrado em sua folha de respostas. Confira também o seu nome e seu pré-requisito em cada página numerada de seu caderno de prova.** Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito, ou apresente divergência quanto aos seus dados pessoais ou aos dados identificadores de seu programa ou pré-requisito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores nesse sentido.
- 2 Quando autorizado pelo chefe de sala, no momento da identificação, escreva, no espaço apropriado da folha de respostas, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:**
Não vemos as coisas como elas são, e sim como nos parecem.
- 3 Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização de fiscal de sala.**
- 4 Na duração da prova, está incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer da prova — e ao preenchimento da folha de respostas.**
- 5 Ao terminar a prova, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de prova.**
- 6 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes em edital, no presente caderno ou na folha de respostas poderá implicar a anulação da sua prova.**

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o estabelecido em edital.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet — www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

De acordo com o comando a que cada um dos itens a seguir se refira, marque na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas respostas.

PROVA OBJETIVA

A respeito da esclerose múltipla, julgue os itens a seguir.

- 1 Essa doença é mais comum em mulheres do que em homens, na proporção de 2:1.
- 2 O pico de prevalência é na terceira década de vida.
- 3 A doença é frequente em crianças e idosos.
- 4 O paciente acometido por essa doença exibe sinais e sintomas multifocais episódicos ou progressivos.
- 5 A esclerose múltipla provoca achados anormais na ressonância nuclear magnética do encéfalo em mais de 95% dos pacientes.

A síndrome paraneoplásica pode apresentar-se como a primeira manifestação de uma neoplasia oculta ou pode não manifestar-se, mesmo após o diagnóstico de câncer. Com relação às manifestações neurológicas para doenças neoplásicas, julgue os próximos itens.

- 6 Aproximadamente 70% dos pacientes com neuropatia sensitiva paraneoplásica têm câncer de pulmão.
- 7 A neuropatia paraneoplásica menos frequente é a neuropatia sensitiva distal.
- 8 Dor e fraqueza muscular são sintomas incomuns nessa patologia.
- 9 No caso de doenças paraneoplásicas, observa-se a melhora do paciente com a neurotoxicidade da quimioterapia e da radioterapia.
- 10 O anticorpo anti-Hu é usualmente encontrado no soro de pacientes com neuropatia sensitiva paraneoplásica.
- 11 A miastenia *gravis* e as síndromes miastênica e *opsoclonus-mioclonus* não são consideradas exemplos de síndromes paraneoplásicas.

Neuropatias periféricas são problemas neurológicos comuns causados por disfunções da estrutura do sistema nervoso periférico motor, sensitivo e autonômico. As causas de neuropatias periféricas são múltiplas e sua apresentação clínica é altamente variável. Acerca desse assunto, julgue os itens seguintes.

- 12 A neuropatia compressiva menos comum é a síndrome do túnel do carpo.
- 13 A neuropatia metabólica mais comum é a alcoólica, seguida pela diabética.
- 14 A neuropatia inflamatória mais comum é a síndrome de Guillain-Barré.
- 15 A paralisia de Bell é comum durante a gravidez e entre idosos.

Julgue os itens subsequentes acerca das neurites.

- 16 Entre as neuropatias associadas ao HIV, a sensitiva é a mais comum e pode piorar com o uso de alguns antirretrovirais.
- 17 A paraparesia espástica tropical é uma neuropatia causada pelo vírus HTLV-1.
- 18 A hanseníase é uma polineuropatia sensitiva ou sensitivo-motora com manifestações cutâneas usualmente presentes.
- 19 A neurite causada pelo vírus *Herpes Zoster* é neuropatia infecciosa com baixa frequência.
- 20 As polineuropatias podem ter etiologia infecciosa e tóxica, entre outras.
- 21 A etiologia da neurite óptica bilateral não vascular pode ser definida por meio de exames complementares, como ressonância nuclear magnética do encéfalo e líquor normais.

Um paciente de 20 anos de idade iniciou quadro de crises do tipo tônico-clônica generalizadas e recorrentes na adolescência. Evoluiu com vários eventos de *status epilepticus*, cegueira bilateral e comprometimento de funções corticais superiores. Em poucos anos, necessitou de gastrotomia, cuidados clínicos permanentes e foi a óbito. O irmão, que tem idade próxima e apresenta as mesmas características clínicas, está em tratamento.

Tendo como referência o quadro clínico apresentado acima, julgue os itens seguintes acerca da patologia envolvida.

- 22 A epilepsia pode ser definida por crises recorrentes e provocadas.
- 23 O diagnóstico de epilepsia frequentemente é independente de testemunha ocular.
- 24 Nas crises parciais complexas, os pacientes ficam confusos, porém lembram-se do evento.
- 25 As crises epiléticas são divididas entre convulsivas e não convulsivas, de acordo com a intensidade das características motoras exibidas.
- 26 As crises de difícil controle causadas pela lipofuscinose ceróide neuronal podem ser tratadas cirurgicamente.
- 27 O *status epilepticus* é definido por crises prolongadas com duração superior a 5 minutos.

A vigilância epidemiológica é de vital importância para o controle de algumas doenças neurológicas. Acerca desse assunto, julgue os itens a seguir.

- 28 A neurocisticercose é causada pela forma larval da *Taenia solium* e é transmitida principalmente pela água não tratada.
- 29 A doença de chagas pode ser causa de encefalite e abscesso cerebral em pacientes portadores do vírus HIV.
- 30 A seqüela mais frequente da neurocisticercose é a meningite, que é causada pela reação do organismo à morte do parasita.
- 31 A tríade clínica de demência rapidamente progressiva, *mioclonus* e *deficits* neurológicos focais está presente na maioria dos pacientes com doença priônica.
- 32 Algumas das formas de contágio por variantes da doença de Creutzfeldt-Jakob são transplantes de córnea, transfusões sanguíneas e ingestão de carne bovina contaminada.
- 33 A doença priônica mais comum encontrada no Brasil é a nova variante da doença de Creutzfeldt-Jakob, também conhecida como doença da vaca louca.

Os distúrbios do sono ocorrem em grande parte da população, mas, usualmente, não são investigados rotineiramente nas avaliações médicas. A respeito desse assunto, julgue os itens seguintes.

- 34 As dissonias circadiano-mediadas são etiologias comprovadas de depressão e *deficit* de atenção.
- 35 O sonambulismo ocorre no último terço da noite.
- 36 Na narcolepsia, pode haver ataques de sono durante o dia, episódios abruptos de fraqueza muscular e experiências alucinatórias.
- 37 As escalas de Stanford e de Epworth são utilizadas para avaliação do sono e podem substituir alguns aspectos avaliados pela polissonografia.

A respeito de cefaleia, julgue os itens de 38 a 43.

- 38 Alimentos contendo xantinas (café, refrigerantes, chás) são considerados benéficos para o tratamento da crise de migrânea.
- 39 Medicamentos como hormônios, anti-histamínicos, diuréticos, vasodilatadores e broncodilatadores são considerados fatores de risco para migrânea.

- 40 A cefaleia em salvas apresenta sintomas unilaterais de dor orbital, supraorbital ou temporal, lacrimejamento e rinorreia, com duração de 15 a 180 minutos, se não tratada.
- 41 Os tratamentos da cefaleia em salvas incluem inalação de oxigênio, injeção de sumatriptano e, em alguns casos, cirurgia.
- 42 Cefaleia crônica diária é definida como aquela com crises de duração de, pelo menos, 15 dias por mês, no prazo de um a três meses.
- 43 A cefaleia persistente e diária desde o início caracteriza-se pela presença de dor bilateral, em aperto, de moderada intensidade e não agravada pela atividade física, com duração superior a três meses.

A esclerose lateral amiotrófica, também conhecida como doença de Lou Gehrig ou doença de Charcot, é a doença mais comum do neurônio motor. Acerca desse tema, julgue os itens subsequentes.

- 44 Alterações cognitivas e sensitivas podem estar presentes no quadro de esclerose lateral amiotrófica.
- 45 Os movimentos dos músculos extraoculares estão sempre preservados na esclerose lateral amiotrófica.
- 46 As funções esfinterianas da bexiga e do intestino podem ficar alteradas no quadro clínico de esclerose lateral amiotrófica.
- 47 A esclerose lateral amiotrófica é definida com sinais anormais (hiperatividade ou hipoatividade) dos neurônios motores superiores e neurônios motores inferiores, em pelo menos três regiões do corpo.

O etilismo é hoje um dos principais problemas de saúde pública no Brasil e no mundo. Acerca desse assunto, julgue os itens a seguir.

- 48 A síndrome de abstinência do etanol significa dependência física e é dividida em síndromes precoce e tardia.
- 49 Tremor, crises convulsivas, alucinações e *delirium tremens* são sintomas que definem a abstinência ao etanol e que podem ser tratados com clordiazepóxido de 25 mg a 100 mg por dia.
- 50 A chamada paralisia do sábado à noite está usualmente relacionada à ingestão de álcool e envolve a compressão do nervo ulnar.